



A PEDAGOGIA ABERTA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES

Open pedagogy in brazilian scientific production: a perspective from theses and dissertations

Francinara da Costa Cândido

Licenciada em Pedagogia pelo Instituto Pedagógico Brasileiro (Ipebras), Bibliotecária e pós-graduada em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário de Formiga (UNIFOR). Professora para ensino do uso de Bibliotecas do Estado de Minas Gerais.
francinaracosta3@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0006-6256-7549>

Eduardo César Borges

Graduado em Biblioteconomia pelo UNIFOR-MG e especialista pela Faculdade Signorelli. Atualmente, atua como bibliotecário na Universidade Federal de Lavras (UFLA).
eduardoborges@ufla.br
<https://orcid.org/0000-0002-1788-5015>

RESUMO

Introdução: as tecnologias digitais da informação e comunicação têm sido fundamentais na criação de novas abordagens pedagógicas, destacando-se a pedagogia aberta. Essa metodologia promove o acesso livre ao conhecimento por meio de Recursos Educacionais Abertos (REA), facilitando a democratização da educação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais flexíveis e colaborativas. **Objetivo:** identificar e analisar registros científicos sobre pedagogia aberta na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), buscando compreender sua aplicação e relevância em diferentes contextos acadêmicos. **Metodologia:** foi adotada uma metodologia documental, descritiva e qualitativa. A coleta de dados ocorreu em 30 de agosto de 2023, utilizando o termo "pedagogia aberta" como critério de busca. A análise focou em identificar áreas do conhecimento, contextos educacionais e abordagens metodológicas nos trabalhos encontrados. **Resultados:** foram identificados nove documentos, sendo seis dissertações e três teses, todos na área de Ciências Humanas. Esses estudos abordam a aplicação da pedagogia aberta em contextos como educação musical e artística. **Conclusão:** a pedagogia aberta demonstra ampla aplicabilidade, contribuindo para o desenvolvimento de práticas educativas mais inclusivas e colaborativas, impactando positivamente diversas áreas do conhecimento e promovendo maior equidade no acesso à educação.

Palavras-chave: Pedagogia Aberta; Recursos Educacionais Abertos; Acesso Aberto; Educação Inclusiva; Práticas Educativas.

ABSTRACT

Introduction: digital information and communication technologies have been fundamental in creating new pedagogical approaches, with open pedagogy standing out. This methodology promotes open access to knowledge through Open Educational Resources (OER), facilitating the democratization of education and the development of more flexible and collaborative pedagogical practices. **Objective:** identify and analyze scientific records on open pedagogy in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), seeking to understand its application and relevance in different academic contexts. **Methodology:** a documentary, descriptive, and quali-quantitative methodology was adopted. Data collection took place on August 30, 2023, using the term "open pedagogy" as a search criterion. The analysis focused on identifying areas of knowledge, educational contexts, and methodological approaches in the selected works. **Results:** nine documents were identified, including six dissertations and three theses, all in the field of Human Sciences. These studies explore the application of open pedagogy in contexts such as music and art education. **Conclusion:** open pedagogy demonstrates broad applicability, contributing to the development of more inclusive and collaborative educational practices, positively impacting various fields of knowledge and promoting greater equity in access to education.

Keywords: Open Pedagogy; Open Educational Resources; Open Access; Inclusive Education; Educational Practices.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais da informação e comunicação têm proporcionado novas alternativas para o conjunto de estratégias, métodos e técnicas de ensino, ampliando as possibilidades de práticas pedagógicas inovadoras. Neste contexto, a pedagogia aberta emerge como uma abordagem que integra esses avanços tecnológicos ao ensino e à aprendizagem, promovendo a acessibilidade e a democratização do conhecimento. Esta técnica pode ser entendida como um conjunto de conjunto de ações que se desenvolvem no contexto do acesso aberto, que, por sua vez, se refere à disponibilização dos resultados de pesquisas científicas e outros recursos educativos na internet, de forma gratuita ou com o mínimo de restrições. Esse movimento é impulsionado pelo desejo de tornar o conhecimento acessível a um público mais amplo, promovendo a inclusão e a equidade na educação.

A utilização de Recursos Educacionais Abertos (REA) é uma das principais características da pedagogia aberta. Os REA são materiais de ensino e aprendizagem licenciados de maneira a permitir o seu uso, adaptação e redistribuição, contribuindo para a construção de uma educação mais colaborativa e flexível. Esses recursos podem incluir uma ampla gama de materiais, como livros didáticos, vídeos, questionários, módulos de aprendizagem, músicas, *podcasts*, imagens, palestras, pesquisas, *softwares*, planos de aula, obras literárias e trabalhos acadêmicos. A disponibilização desses materiais em plataformas de acesso aberto permite que educadores e alunos os utilizem e adaptem conforme suas necessidades, promovendo uma aprendizagem personalizada e inclusiva.

A pedagogia aberta se distingue por promover o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem, encorajando-os a atuar como co-criadores de informação, em vez de meramente consumidores passivos. Essa abordagem educacional contrasta com os padrões tradicionais de ensino, nos quais o conhecimento é frequentemente transmitido de forma unidirecional, do professor para o aluno. Ao envolver os alunos como co-criadores, estimula o desenvolvimento de competências críticas e criativas, preparando-os para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo. Segundo Bates (2022), essa abordagem pedagógica não apenas melhora o engajamento dos alunos, mas também contribui para a formação de uma comunidade de aprendizagem mais dinâmica e interconectada.

Assim, este estudo busca identificar e analisar registros científicos sobre pedagogia aberta na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), buscando compreender sua aplicação e relevância em diferentes contextos acadêmicos. A escolha da BDTD como fonte de pesquisa se deve à sua abrangência e relevância no contexto acadêmico brasileiro, sendo um repositório que reúne um vasto acervo de teses e dissertações defendidas em instituições de ensino superior de todo o país. A análise desses registros permite traçar um panorama do desenvolvimento dessa abordagem educacional no Brasil, identificando as áreas de conhecimento em que essa abordagem tem sido aplicada e os principais desafios e oportunidades associadas ao seu uso.

A justificativa para essa pesquisa reside na necessidade de compreender como a pedagogia aberta e o uso de REA estão sendo aplicados e disseminados no contexto acadêmico brasileiro, contribuindo para práticas educacionais mais inclusivas e inovadoras. Esta análise pode oferecer perspectivas valiosas para a expansão do acesso ao conhecimento e a promoção de uma educação mais equitativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A utilização de Recursos Educacionais Abertos (REA) é uma característica central da pedagogia aberta, pois promove o princípio do acesso livre ao conhecimento, facilitando a implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas e colaborativas. Wiley (2014) descreve a pedagogia aberta como um movimento que permite aos alunos participarem ativamente na construção do conhecimento, em vez de serem apenas receptores passivos de informações. Este conceito se distancia dos modelos tradicionais de ensino, que centralizam o professor como a única fonte de conhecimento, ao permitir que os alunos co-criem conteúdo e contribuam para a dinâmica do processo educacional.

A pedagogia aberta está intimamente ligada ao movimento de acesso aberto, que busca disponibilizar o conhecimento científico na internet, sem restrições de acesso. Segundo Ehlers (2011), o movimento de REA facilita a reutilização, adaptação e compartilhamento de materiais educativos, o que proporciona maior flexibilidade para educadores e alunos. Isso cria um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e personalizado, atendendo a diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Atenas e Havemann (2013) argumentam que essa abordagem pode democratizar o acesso ao conhecimento, permitindo que um público mais amplo se beneficie dos recursos educacionais disponíveis. Na perspectiva de Tel Amiel (2012), essa filosofia pedagógica é entendida como uma prática educacional que vai além do simples acesso a REA, englobando uma abordagem mais ampla que inclui a abertura em processos, práticas e participação.

Com base no estudo de Furniel, Mendonça e Silva (2018) a pedagogia aberta pode ser entendida como uma abordagem educacional que se utiliza do uso prático de REA e busca a democratização do acesso ao conhecimento, promovendo práticas pedagógicas colaborativas e inclusivas. Pretto e Bonilla (2015) destacam a importância das tecnologias digitais na criação de ambientes educacionais mais acessíveis e democráticos, permitindo que o conhecimento seja compartilhado de forma ampla e participativa. Cernye Santos (2018) complementa essa visão ao explorar como os REA podem ser integrados na educação a distância para fomentar uma aprendizagem mais autônoma e colaborativa. Filatro (2008) reforça essa perspectiva ao discutir como o design instrucional pode ser utilizado para implementar práticas pedagógicas abertas, garantindo que os processos de ensino e aprendizagem sejam adaptáveis às necessidades específicas dos alunos e promovam uma cultura de compartilhamento e co-autoria no ambiente educacional.

Outros autores, como Conole (2013), Hodgkinson-Williams e Gray (2009), e Hegarty (2015), destacam que a pedagogia aberta não só amplia o acesso ao conhecimento, mas também fomenta a inovação pedagógica. Ela encoraja a experimentação e adaptação das práticas educacionais, permitindo que os educadores desenvolvam estratégias de ensino mais alinhadas com as necessidades e contextos específicos dos alunos. Ao valorizar a participação ativa dos alunos e o compartilhamento de recursos, a pedagogia aberta pode contribuir para a construção de uma educação mais equitativa, reflexiva e capaz de enfrentar os desafios do século XXI.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste estudo foi de caráter documental, descritivo e quali-quantitativo. A pesquisa documental envolveu a consulta aos registros disponíveis na BDTD, utilizando a ferramenta de “busca simples” para recuperar documentos relacionados ao tema “pedagogia aberta”.

Optou-se pelo método de revisão rápida devido à sua agilidade e eficiência em termos de custos, aliada à análise bibliométrica para avaliar quantitativamente a

produção científica. Conforme Hamelet *et al.* (2020), a revisão rápida simplifica o processo de revisão sistemática tradicional, permitindo a obtenção de evidências de forma mais eficiente em termos de recursos, sem comprometer o rigor científico. Tricco *et al.* (2017) e Garritty *et al.* (2021) destacam que essa abordagem é particularmente útil em contextos nos quais as decisões precisam ser tomadas com rapidez, como em políticas de saúde, garantindo resultados confiáveis em um período de tempo reduzido, maximizando a eficiência dos recursos utilizados.

Decidiu-se por não estabelecer uma delimitação temporal específica, visando recuperar o maior número possível de registros sobre o tema, independentemente da data de sua inclusão na BDTD.

A estratégia de busca adotada foi a utilização do termo "pedagogia aberta", permitindo a recuperação de documentos que mencionavam esse conceito no título, no resumo ou nas palavras-chave.

A coleta de dados foi realizada no dia 30 de agosto de 2023, e o processo de seleção e ordenação dos registros foi desenvolvido manualmente, de forma a garantir a precisão e a relevância dos resultados.

Para o recorte da pesquisa, foram selecionados para análise apenas os documentos que mencionavam o termo "pedagogia aberta" em posições de destaque, como no título, resumo ou palavras-chave. Além disso, foram excluídos da pesquisa os documentos cujo acesso não foi possível por meio de link direto na BDTD, o que poderia comprometer a análise detalhada dos conteúdos.

4 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa indicam que foram recuperados nove títulos, sendo seis dissertações e três teses, todas classificadas na área de Ciências Humanas. As dissertações e teses identificadas foram defendidas em instituições renomadas, como a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Esse fato demonstra que a pedagogia aberta tem sido objeto de interesse em diferentes regiões e instituições do país, refletindo sua relevância e potencial de aplicação em contextos diversos.

A partir do recorte estabelecido, foram analisadas três teses e três dissertações, com o objetivo de identificar as abordagens e perspectivas adotadas pelos pesquisadores em relação à pedagogia aberta.

A dissertação de Barros (2017) é um exemplo de como a pedagogia aberta pode ser aplicada no ensino de música. O autor buscou explorar possíveis caminhos para uma pedagogia criativa voltada para o ensino de violão, em sintonia com propostas contemporâneas de educação musical que têm como base a pedagogia aberta e o modelo artístico de ensino de música. Barros argumenta que a pedagogia aberta, ao promover a flexibilidade e a adaptabilidade no processo de ensino, pode contribuir para uma formação musical mais significativa e personalizada, que atenda às necessidades e interesses dos alunos.

Outra dissertação analisada, a de Ruedell (2006), discute a fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich, destacando como as perspectivas abertas por essa fundamentação são mais amplas que o texto legal. Ruedell explora a ideia de que a pedagogia aberta, ao permitir a inclusão de diversas perspectivas culturais e religiosas, pode enriquecer o processo educacional e promover uma maior compreensão e respeito pela diversidade. A dissertação também menciona a aplicação de métodos da observação participante, da pedagogia aberta, colocando o ser humano no centro do processo educativo, sugerindo que essas abordagens podem contribuir para a construção da cidadania e para a estruturação social.

A tese de Rocha (2006) investiga como a pedagogia aberta, articulada com outras abordagens de aprendizagem e ensino, pode colaborar para a construção da cidadania de seus membros e da sociedade como um todo. A autora utiliza as diretrizes da pesquisa-ação para aplicar e adaptar métodos de observação participante, buscando compreender como essas articulações pedagógicas se

manifestam na prática e como podem ser utilizadas como recursos organizacionais significativos, tanto do ponto de vista das relações pessoais quanto da estruturação social. Rocha (2006) argumenta que a pedagogia aberta, ao promover o envolvimento ativo dos alunos e a flexibilidade nas práticas pedagógicas, pode contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania crítica e participativa.

A dissertação de Pereira (2016) aborda a Educação Artística na perspectiva contra-hegemônica, discutindo como a adoção de práticas pedagógicas abertas pode contribuir para a criação de espaços de dissenso e para a recriação da realidade em seus aspectos político, social, educativo e cultural. A autora argumenta que a pedagogia aberta, ao permitir a expressão livre e criativa dos alunos, pode ser uma ferramenta poderosa para desafiar as estruturas de poder existentes e promover uma educação mais equitativa e inclusiva. A dissertação também discute os desafios associados à implementação de práticas pedagógicas abertas, destacando a necessidade de uma formação docente que prepare o professor para lidar com a incerteza e o risco inerentes a esse tipo de abordagem.

Ducroquet (2019), em sua tese, estuda a voz nos jogos de improvisação musical presentes nas práticas do projeto Música do Círculo, além de apresentar o conceito de pedagogia aberta. O autor argumenta que pode ser particularmente eficaz no contexto da improvisação musical, pois promove a experimentação e a criação coletiva, elementos fundamentais para o desenvolvimento de habilidades musicais e criativas. Ducroquet (2019) também destaca a importância de criar um ambiente de aprendizagem que seja ao mesmo tempo seguro e desafiador, onde os alunos se sintam encorajados a explorar novas possibilidades e a assumir riscos criativos.

Por fim, a tese de Piovani (2012) analisa as possibilidades pedagógicas da Educação Física escolar dentro do programa “Um Computador por Aluno”. O autor discute como a inclusão digital, promovida por esse programa, pode ser refletida criticamente a partir das práticas pedagógicas abertas. Piovani (2012) argumenta que ela pode contribuir para a criação de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e participativo, onde os alunos têm a oportunidade de explorar e utilizar as tecnologias digitais de maneira crítica e criativa. A tese também sugere que a

pedagogia aberta pode ser uma ferramenta valiosa para promover a equidade digital e a inclusão social, especialmente em contextos educacionais marcados por desigualdades de acesso à tecnologia.

5 CONCLUSÃO

Por meio dos dados levantados, pode-se afirmar que pedagogia aberta tem potencial de aplicação em uma ampla variedade de proposições, não se limitando a um único campo de estudo ou prática. A análise das dissertações e teses recuperadas na BDTD revela que tem sido utilizada em contextos tão diversos quanto a educação musical, a educação artística, a pedagogia e a Educação Física, demonstrando sua versatilidade e relevância.

Os resultados sugerem que pode contribuir para o desenvolvimento de uma educação mais crítica, inclusiva e participativa, promovendo a recriação da realidade em seus aspectos políticos, sociais, educativos e culturais.

Finalmente, os resultados desta pesquisa refletem perspectivas que podem ser aplicados na prática educacional na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. A pedagogia aberta, com seu enfoque no acesso livre ao conhecimento e na utilização de REA está alinhada com os objetivos dessa área, que inclui a comunicação e divulgação científica, o tratamento da informação e do conhecimento.

A integração desses conceitos na formação e prática de bibliotecários e cientistas da informação pode contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem mais participativos e, que respondam às necessidades da sociedade contemporânea.

Ao desenvolver a pesquisa, entendemos que este trabalho apresenta algumas fraquezas, como o foco limitado à BDTD, excluindo outras bases de dados que poderiam ampliar a análise, e uma exploração limitada dos desafios práticos na implementação da pedagogia aberta. Essas limitações sugerem que análises mais abrangentes e aprofundadas podem ser conduzidas para fortalecer os resultados do estudo.

Assim, como proposta futura de estudo sugere-se ampliar o escopo da pesquisa incluindo outras bases de dados, avaliar o impacto real da pedagogia aberta na prática educacional e realizar estudos comparativos com outros países para identificar boas práticas e desafios comuns.

Por fim, pode-se entender que o estudo contribui para o entendimento da pedagogia aberta no Brasil, mas há espaço para se aprofundar a análise e explorar novos aspectos da aplicação dessa abordagem pedagógica.

REFERÊNCIAS

AMIEL, Tel. Práticas educacionais abertas: entre saberes comuns e partilha. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 121, p. 85-103, 2012.

ATENAS, J.; HAVEMANN, L. Quality assurance in the open: na evaluation of oer repositories. **INNOQUAL: The International Journal for Innovation and Quality in Learning**, Brussels, v. 1, n. 2, p. 22-34, 2013.

BARROS, Fábio Carrilho Santos. **Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes**. 2017. Dissertação (Mestrado em Processos de Criação Musical) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

BATES, A. W. Tony. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Disponível em: https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf. Acesso em: 27 set. 2024.

CERNY, Roseli Zen; SANTOS, Luiz Carlos dos. **Educação a Distância: práticas pedagógicas e ambientes de aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2018.

CONOLE, G. **Designing for Learning in an Open World**. New York: Springer, 2013.

DUCROQUET, Elaine Barbosa dos Santos. **Jogos de improvisação musical: a voz em processos de criação e experimentação**. 2019. Dissertação (Mestrado em Artes) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

EHLERS, U. D. Extending the Territory: From Open Educational Resource to Open Educational Practices. **Journal of Open, Flexible, and Distance Learning**, Wellington, v. 15, n. 2, p. 1-10, 2011.

FILATRO, Andréa. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: SENAC, 2008.

FURNIEL, Ana Cristina da Matta; MENDONÇA, Ana Paula Bernardo; SILVA, Rosane Mendes da. **Guia de Recursos Educacionais Abertos (REA):** Conceitos e Diretrizes. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiaarea/assets/files/Guia1.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2024.

GARRITTY, C. *et al.* Cochrane rapid reviews methods group offers evidence-informed guidance to conduct rapid reviews. **Journal of Clinical Epidemiology**, New York, v. 130, p. 13-22, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0895435621001332>. Acesso em: 30 ago. 2024.

HAMEL, Candyce; MICHAUD, Alan; THUKU, Micere; STEVENS, Adrienne; NUSSBAUMER-STREIT; Barbara; GARRITTY, Chantelle. Defining Rapid Reviews: a systematic scoping review and thematic analysis of definitions and defining characteristics of rapid reviews. **Journal of Clinical Epidemiology**, New York, v. 129, p. 74-85, 7 oct. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2020.09.041>. Acesso em: 10 dez. 2022

HEGARTY, B. Attributes of open pedagogy: a model for using open educational resources. **Educational Technology**, Englewood Cliffs, v. 55, n. 4, p. 3-13, 2015.

HODGKINSON-WILLIAMS, C.; GRAY, E. Degrees of openness: the emergence of open educational resources at the University of Cape Town. **International Journal of Education and Development using Information and Communication Technology (IJEDICT)**, Bridgetown, v. 5, n. 5, p. 101-116, 2009.

PEREIRA, Denise Perdigão. **Educação artística como possibilidade de experimentação utópica:** o caso da Mindelo Escola Internacional de Arte em Cabo Verde. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

PIOVANI, Verônica Gabriela Silva. **Escola, tecnologia e sociabilidade na educação física:** intercâmbios pedagógico-culturais no âmbito do plano Ceibal e do Prouca. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

PRETTO, Nelson De Luca; BONILLA, Maria Helena Silveira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. 5. ed. Salvador: Edufba, 2015.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROCHA, José Cláudio. **A reinvenção solidária e participativa da universidade:** um estudo sobre rede de extensão universitária no Brasil. 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

RUEDELL, Pedro. **Fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich: perspectivas pedagógicas abertas frente aos dispositivos legais vigentes**. 2006. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2006.

TRICCO, A. C.; LANGLOIS, E. V.; STRAUS, S. E. (Eds.). **Rapid reviews to strengthen health policy and systems: a practical guide**. Genebra: World Health Organization, 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/258698/9789241512763-eng.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.

WILEY, D. **The access compromise and the 5th R. Iterating Toward Openness**, 2014. Disponível em: <http://opencontent.org/blog/archives/3221>. Acesso em: 20 ago. 2024.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos/Agradecimentos:** Não se aplica.
- **Financiamento:** Não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Os dados da pesquisa estão inseridos no corpo do texto.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** Não se aplica.
- **Contribuições dos autores:**

Contribuição	Costa, F. C.	Borges, E. C.
Concepção do estudo	X	X
Conceitualização	X	X
Metodologia	X	X
Coleta de dados / investigação	X	X
Curadoria de dados	X	
Análise dos dados	X	
Discussão dos resultados	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	
Rascunho original	X	X
Revisão e edição final	X	X

- **Licença de uso**

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express – CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem,



adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

• **Publicador**

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

• **Editor chefe**

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

• **Histórico**

Recebido em: 30/08/2024

Aceito em: 12/11/2024

Publicado em: 18/11/2024

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulário de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento e do formulário Crédito da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

